



Conselho Municipal de Saúde de Irecê

Resolução 11/2024

Aprovar a Programação Anual de Saúde de 2024 da Secretaria Municipal da Saúde de Irecê.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e pela Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990 e considerando o decidido em Reunião 32ª Extraordinária da plenária do Conselho Municipal de Saúde de Irecê Bahia do dia 29 de abril de 2024.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a Programação Anual de Saúde de 2024 da Secretaria de Saúde de Irecê- BA.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Irecê, 29 de abril de 2024.

Paulo Cesar Miranda da Silva
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

HOMOLOGAÇÃO

HOMOLOGO a Resolução nº11/2024, que delibera favorável pela Programação Anual de Saúde de 2024 da Secretaria da Saúde de Irecê- BA.

Irecê, 29 de abril de 2024.

Tarcísio Oliveira Silva
Secretário Municipal de Saúde de Irecê



**PROGRAMAÇÃO
ANUAL DE SAÚDE
(PAS) - 2024**

[Handwritten signature]

**PREFEITO MUNICIPAL
ELMO VAZ BASTOS MATOS**

**VICE – PREFEITO
ERICIO FERREIRA BATISTA**

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
DANIEL CUNHA ARAUJO**

**CONSELHO MUNICIPAL DESAÚDE
PAULO CÉSAR MIRANDA DA SILVA**

**EQUIPE TÉCNICA DA SMS:
AGOSTINHO ANTONIO DA SILVA MATOS RIBEIRO
ALINE DOURADO LIMA
CICERA NUNES SOUZA
DANIELA BEZERRA GALINDO
ELDER ALAN BATISTA CAVALCANTE
FELISBELO DE CASTRO DOURADO FILHO
IOLANDA CARDOSO PIMENTA
JANNAINA DA SILVA OLIVEIRA
KELLE KAROLINA ARIANE FERREIRA ALVES
LIVIA MAGNA RODRIGUES ALMEIDA
LUESIA RAMOS PEREIRA SILVA
MINAURA GONÇALVES DA GAMA MACHADO
NUBIA DE LIMA SOUZA
OLIVER LEITE MACHADO
TARCISIO OLIVEIRA MACHADO
TATIANI MANSONI**



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1. MÓDULOS - DIRETRIZES, OBJETIVOS, INDICADORES, METAS E AÇÕES.....	5
2. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	42



APRESENTAÇÃO

A Programação anual de Saúde 2024 do município de Irecê apresenta as diretrizes e suas ações para a gestão da saúde tendo como base as orientações da Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013 que estabelece o sistema de planejamento do Sistema Único de Saúde e da portaria nº 3.992, de 28 de setembro de 2017 que dispõe sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde do Sistema Único de Saúde.

O Plano Municipal de Saúde é o instrumento que norteia todas as medidas e iniciativas para o cumprimento dos preceitos do SUS na esfera municipal, coerentes e devidamente expressadas nas Programações Anuais de Saúde tendo seus resultados avaliados nos Relatórios Anuais de Gestão com a participação e controle da comunidade a partir do Conselho Municipal de Saúde e da realização das Conferências Municipais de Saúde.

Foram utilizados também os demais instrumentos de planejamento como o Plano Plurianual (PPA 2022-2025), Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual (previsão de receitas e despesas do ano seguinte) e as propostas da Conferência Municipal de Saúde de 2021.

A Programação Anual de Saúde 2024 foi elaborada pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde e aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde.



1. MÓDULOS - DIRETRIZES, OBJETIVOS, INDICADORES, METAS E AÇÕES.

As normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde do SUS foram alteradas, conforme a Portaria do Ministério da Saúde, de nº 3.992, publicada em 28 de dezembro de 2017.

Desde 2018, os repasses financeiros estão sendo realizados em dois blocos de financiamento (Custeio e Investimento), em apenas duas contas financeiras, uma para despesas de custeio e outra para despesas de capital.

Portanto, as ações programadas para os serviços de Saúde desta Programação serão programadas utilizando as mudanças instituídas na referida portaria, organizando-as e identificando-as por grupos relacionados ao nível de atenção ou à área de atuação, na forma dos blocos de financiamento, tais como:

I - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde:

Diretriz 1 - Atenção Básica;

Diretriz 2 - Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar;

Diretriz 3 - Assistência Farmacêutica;

Diretriz 4 - Vigilância em Saúde; e.

Diretriz 5 - Gestão do SUS;

II- Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde:

Diretriz 1 - Atenção Básica;

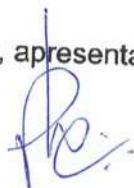
Diretriz 2 - Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar;

Diretriz 3 - Assistência Farmacêutica;

Diretriz 4 - Vigilância em Saúde; e.

Diretriz 5 - Gestão do SUS;

A seguir, apresenta-se a Programação Anual da Saúde para o ano de 2024.



BLOCO 1 – CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

1 – ATENÇÃO PRIMÁRIA

DIRETRIZ 1 - Fortalecimento da Atenção Primária para realizar a coordenação do cuidado e ordenar a organização da Rede de Atenção

OBJETIVO GERAL: Incentivar a organização da porta de entrada com intuito de responder de maneira eficaz aos atuais desafios, incluindo acolhimento e humanização do atendimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	META	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Expandir o Programa de Agentes Comunitários de Saúde no Município.	100%	1- Convocar os ACS habilitados no concurso público para as áreas descobertas; 2- Capacitar os novos ACS.	% Cobertura de Agentes Comunitários de Saúde	Secretaria de Saúde, Coordenação da Atenção Primária
Fortalecer a Estratégia de Combate ao uso de álcool e drogas bem como prevenção de suicídio com apoio multiprofissional (CMS)	50%	1- Ampliar o número de profissionais da equipe Multiprofissional do Município; 2 - Garantir o pleno funcionamento das atividades em álcool e drogas e prevenção de suicídio	% de equipes com matriciamento em álcool e drogas e prevenção de suicídio	SMS, Coordenação De Atenção Primária, Coordenação da equipe Multiplicar e saúde mental
Programar as Ações da Equipe Multidisciplinar	50%	1- Ampliar o número de profissionais da equipe Multiprofissional do Município; 2 - Garantir o pleno funcionamento das atividades propostas pela equipe Multiprofissional. 3- Implementar as ações de atividade física na APS 4-Contratar 11 profissionais de educação física; 5- Adquirir materiais de consumo; 6- Cadastrar profissionais no CNES	% de equipes com cobertura	SMS, Coordenação De Atenção Primária, Coordenação da equipe Multiplicar

OBJETIVO GERAL: Incentivar a organização da porta de entrada com intuito de responder de maneira eficaz aos atuais desafios, incluindo acolhimento e humanização do atendimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Implementar as ações voltadas a atenção a Saúde da Criança nas ESF	60%	1- Assegurar que as crianças de Irecê sejam acompanhadas na puericultura até 02 anos de vida em Unidade de Referência (Bebê Saudável); 2- Implementar a linha de Cuidado Mãe-Bebê.	% crianças de menores de dois anos acompanhados por médico e/ou enfermeiro da ESF	Secretaria de Saúde, Coordenação da Atenção Primária, Apoio Institucional, NEP
Programar as ações voltadas à atenção a Saúde do Adolescente nas ESF	50%	1- Garantir a realização de 01 atividade semestral nas escolas acompanhadas pelo PSE para adolescentes sobre temática de interesse da escola discutido na jornada pedagógica; 2- Garantir na agenda das equipes de SF o atendimento ao adolescente; 3 - Realizar Atividades educativas nas UBSF e extramuro abordando temáticas relacionadas ao adolescente.	% de adolescentes acompanhados nas UBSF	Secretaria de Saúde, Coordenação da Atenção Primária, Apoio Institucional, NEP
Implementar as ações voltadas a atenção a Saúde da Mulher nas ESF	100%	1- Realizar atividades educativas para prevenção de CA de Colo Uterino, CA de Mama e IST's; 2- Ofertar preventivos ginecológicos nas UBSF; 3- Assegurar acompanhamento a mulher no ciclo gravídico puerperal; 4- Assegurar o fornecimento de métodos contraceptivos; 5- Solicitar a mamografia para as mulheres de 50 a 69 anos.	% de mulheres em idade fértil, gestantes, e puérperas acompanhadas nas UBSF	Secretaria de Saúde, Coordenação da Atenção Primária, Apoio Institucional, NEP

OBJETIVO GERAL: Incentivar a organização da porta de entrada com intuito de responder de maneira eficaz aos atuais desafios, incluindo acolhimento e humanização do atendimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Implementar as ações voltadas a atenção a Saúde da Adulto nas ESF.	70%	1- Assegurar acompanhamento a pessoas portadoras de DCNT (exames básicos, atividades de educação em saúde, revisão da lista de espera no sistema informatizado); 2 – Encaminhar as pessoas com doenças crônicas atendidas na ESF para especialistas, exames complementares e medicamentos, quando necessário; 3 – Solicitar hemoglobina glicada para diagnóstico e acompanhamento de Diabetes. 4- Aderir ao programa do EMAD (Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar); 5- Contratar profissionais para compor a equipe mínima; Solicitar credenciamento da EMAD.	% de pacientes portadoras de DCNT cadastrados e atendidos	Secretaria de Saúde, Coordenação da Atenção Primária, Apoio Institucional, NEP
Implementar as ações voltadas a atenção a Saúde do Homem nas ESF	30%	1- Assegurar acompanhamento da população masculina; 2-Ofertar o PSA durante todo o ano; 3- Implantar a eAPP ampliada para atender as pessoas privadas de liberdade no sistema prisional; 4- Solicitar credenciamento da eAPP.	% de pacientes homens cadastrados e atendidos	Secretaria de Saúde, Coordenação da Atenção Primária

OBJETIVO GERAL: Incentivar a organização da porta de entrada com intuito de responder de maneira eficaz aos atuais desafios, incluindo acolhimento e humanização do atendimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Implantar o Programa Respirar Melhor	30%	1- Identificar e cadastrar os pacientes portadores de agravos respiratórios (Asma, DPOC e sequelas de COVID - 19); 2- Construir e implantar um programa para acompanhamento e fornecimento de medicação aos pacientes portadores de agravos respiratórios (Asma, DPOC e sequelas de COVID - 19); 3- Assegurar o cadastramento do paciente no Programa de oxigenioterapia; 4- Capacitar os profissionais para identificação e acompanhamento dos pacientes com doenças respiratórias crônicas.	% de pacientes portadores de agravos respiratórios cadastrados e atendidos.	Secretaria de saúde, Coordenação Atenção Primária, Apoio Institucional, NASF.

OBJETIVO GERAL: Fortalecer a Atenção Primária Através da Implementação da Política de Saúde Bucal

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Ampliar a Cobertura de Equipes de Saúde Bucal nas ESF	80%	1- Implantar e credenciar 4 ESB; 2- Garantir material e equipamentos necessários; 3 - Promover Educação permanente em Saúde para os profissionais da área de saúde bucal; 4- Realizar procedimentos individuais básicos; 5- Realizar levantamento epidemiológico de cárie dentária; 6- Realizar escovação supervisionada periódica; 7- Realizar atendimento de urgência; 8 - Agendar consultas e procedimentos odontológicos para população em geral; 9- Implantar a UOM (Unidade Odontológica Móvel) para atender às populações rurais.	% de Equipes de Saúde Bucal implantadas nas ESF	Coordenação de Saúde Bucal
Garantir a Cobertura das ações odontológicas na gestante	60%	1- Realizar 1ª consulta odontológica; 2- Realizar acompanhamento de atenção à saúde bucal das gestantes acompanhadas na UBSF.	% gestantes com atendimento odontológico pela ESF	Coordenação de Saúde Bucal
Ofertar procedimentos realizados no CEO (Centro de Especialidades Odontológicas)	5%	1- Aumentar o número de atendimentos referenciados pelas ESF; 2- Melhorar o fluxo de agendamentos entre ESF e CEO.	% de procedimentos realizados no CEO em relação ano anterior.	CEO



OBJETIVO GERAL: Implantar/Implementar a Política de Atenção a População Negra no município.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Implantar a Linha de cuidado em doenças falciforme na Atenção primária	1	1- Cria e implantar a linha do cuidado em doenças falciforme; 2- Realizar capacitações dos profissionais envolvidos (APAE/serviços especializados).	Linha de cuidado em Doenças Falciformes implantada. 1= Linha de cuidado implantada; 0= Linha de cuidado não implantada	Atenção Primária
Monitorar a adesão da população negra na Linha de Cuidado em Hipertensão e Diabetes Mellitus	1	1- Capacitar profissionais para realizar o monitoramento	Monitoramento Implantado= 1; Monitoramento não implantado= 0.	Atenção Primária
Fortalecer a Atenção em Saúde mental na população negra do município	100%	1- Realizar ações em saúde mental em todas as comunidades quilombolas.	% de comunidades Quilombolas com atividades educativas pelas equipes Multiprofissionais	Atenção Primária

BLOCO 1 – CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE
2 - ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR
DIRETRIZ 1: Aprimoramento da política de Atenção de Média e Alta Complexidade
OBJETIVO GERAL: Normatizar, promover e coordenar a organização e o desenvolvimento das ações de atenção especializada em saúde, observando os princípios e diretrizes do SUS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
<p>Garantir tratamento médico a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município pelo Programa TFD</p>	<p>100%</p>	<p>1- Manter atualizado o cadastro de pacientes no programa de TFD municipal; 2- Realizar agendamento de consultas e tratamento ambulatorial na cidade de Salvador para pacientes de oncologia, cardiologia, hematologia e nefrologia em unidades de referência; 3- Encaminhar para a Central de Regulação municipal os exames e consultas dos pacientes em TFD; 4- Realizar o deslocamento de ida e volta a pacientes e acompanhantes para municípios pactuados; 5- Oferecer estadia e alimentação na Casa de Saúde em Salvador para pacientes e acompanhantes durante o tratamento; 6- Disponibilizar ajuda de custo para pacientes em TFD quando ocorrer em local onde o município não possui suporte.</p>	<p>% de pacientes cadastrados no Programa TFD do município com demandas atendidas</p>	<p>Equipe do TFD;</p>
<p>Manter o funcionamento do Hospital Municipal de Irecê para a realização de Cirurgias Eletivas</p>	<p>1</p>	<p>1- Aprimorar o fluxo de pequenas cirurgias, para o encaminhamento de pacientes da rede municipal.</p>	<p>Cirurgias eletivas realizadas = 1; Cirurgias eletivas não realizadas = 0</p>	<p>Secretaria de Saúde; Equipe do Hospital Municipal</p>

OBJETIVO GERAL: Normalizar, promover e coordenar a organização e o desenvolvimento das ações de atenção especializada em saúde, observando os princípios e diretrizes do SUS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Ofertar consultas ambulatoriais com equipe multiprofissional na CEM (Centro de Especialidades Médicas) prestadores terceirizados e Policlínica	50%	1- Organizar a agenda das especialidades conforme demanda da Central de regulação ambulatorial; 2- Ofertar a consulta pediátrica para as crianças encaminhadas pelas UBSF (Bebê Saudável); 3- Melhorar a estrutura da sala de curativo para o tratamento de feridas crônicas; 4- Realizar treinamento dos especialistas para atendimento prontuário eletrônico.	% de consultas por especialidades atendidos na CEM	CEM
Ampliar oferta de Consultas e exames Ambulatoriais (CMS)	10%	1- Contratar Serviço; 2- Ampliar a oferta de exames laboratoriais e consultas na rede própria 3- Construir Plano de Ação para coleta de exames em UBSFs.	% de ampliação de oferta de consultas e exames laboratoriais em relação ao ano anterior	SMS
Ampliar a oferta de exames no Laboratório Municipal	15%	1- Ampliar oferta de exames laboratoriais; 2- Construir plano de Ação junto com APS para a coleta de exames laboratoriais nas UBSFs elegíveis; 3- Realizar a coleta de exames em UBSFs.	% de ampliação de exames realizados em relação ao ano anterior	Laboratório Municipal

OBJETIVO GERAL: Normalizar, promover e coordenar a organização e o desenvolvimento das ações de atenção especializada em saúde, observando os princípios e diretrizes do SUS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Garantir a oferta de Serviços no Centro de Reabilitação do Município de Irecê (CRMI)	50%	1- Assegurar atendimentos de fisioterapia para pacientes de trauma e AVC recentes, paralisia facial e pós-covid; 2- Ampliar o projeto: MOVIMENTO para pacientes neurológicos; 3- Contemplar os grupos posturais em todas as UBS; 4- Manter o projeto ATIVIDADE FUNCIONAL; 5- Realizar capacitação técnica para atualização dos fisioterapeutas da Unidade.	% de pessoas atendidas a partir da demanda referenciada	Centro de Reabilitação do Município de Irecê (CRMI)
Garantir a assistência integral ao portador de ISTs/HIV/AIDS	100%	1- Realizar Testagem de rotina no CTA/SAE; 2- Manter a UDM em funcionamento; 3- Implantar os projetos: "CTA fora dos muros", "Sextou - CTA capacita" e "Blitz contra as ISTs". 4- Realizar capacitação de profissionais da UPA para atendimento de PEP (Profilaxia pós-exposição); 5- Ampliar a oferta de PREP (Profilaxia pré-exposição) 6- Realizar Ação de Mobilização e Conscientização municipal para prevenção e rastreamento de ISTs/HIV/AIDS (São João e Dezembro Vermelho); 7- Fazer busca ativa de pacientes em tratamento das ISTs; 8- Realizar atividades educativas em sala de espera sobre a importância do tratamento das ISTs; 9- Capacitar profissionais das UBSF e vigilância epidemiológica em HTLV.	% de pessoas diagnosticadas com ISTs/HIV/AIDS em tratamento	CTA/SAE, UBSF

OBJETIVO GERAL: Normalizar, promover e coordenar a organização e o desenvolvimento das ações de atenção especializada em saúde, observando os princípios e diretrizes do SUS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
<p>Qualificar o Centro de Referência à Saúde da Mulher (CRAISMI)</p>	<p>1</p>	<p>1 – Realizar treinamento teórico-prático dos médicos e enfermeiros da APS para a coleta de material para o exame citopatológico e para a realização do exame clínico das mamas, bem como as condutas ágeis e responsáveis para resultados alterados; 2 – Construir fluxograma com maternidade de referência para assegurar vinculação das gestantes de alto risco para o parto e intercorrências; 3 – Priorizar o atendimento das mulheres com citopatológico alterado com indicação para colposcopia e/ou tratamento específico para lesões precursoras do câncer de colo uterino; 4 - Possibilitar a escolha informada dos métodos contraceptivos, assegurando a inserção ou extração do dispositivo intrauterino (DIU); 5 - Promover o atendimento ginecológico especial às mulheres portadoras de HIV e às vítimas de violência sexual; 6 – Priorizar os casos referenciados pela atenção primária de lesão de mama palpável, ou outros sinais e sintomas suspeitos de câncer de mama; 7 - Garantir ou referenciar para atendimento com obstetra as gestantes com estratificação de risco gestacional;</p>	<p>CRAISMI qualificado = 1; CRAISMI não qualificado = 0</p>	<p>Centro de Referência à Saúde da Mulher, NEP</p>

DIRETRIZ 2: Organização da Rede de Atenção à pessoa com Deficiência no âmbito regional
OBJETIVO GERAL: Garantir a integralidade do cuidado da pessoa com Deficiência Física e Intelectual conforme a Política Nacional da Pessoa com Deficiência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Habilitar o Centro Regional Especializado em Reabilitação Física, Intelectual e visual (CER III)	1	1 – Preencher requisitos básicos e elaborar processo de Habilitação do Centro Regional Especializado em Reabilitação Física, Intelectual e visual (CER III);	Implantar 01 Centro Regional Especializado em Reabilitação Física e Intelectual. 1 = CER III implantado; 0 = CER III não implantado	SMS
Promover a vinculação das pessoas com deficiência física e intelectual aos pontos de atenção.	70%	1- Capacitar profissionais de Atenção Básica e demais serviços dos municípios pactuados; 2- Construir fluxo de atendimento de todos os serviços pontos de atenção à pessoa com deficiência física e intelectual.	% das pessoas com deficiência física e intelectual atendidas no CER II vinculadas aos pontos de atenção existentes nos municípios	CER II NEP

DIRETRIZ 3: Aprimoramento da Rede de Urgência com adequação e qualificação da UPA, SAMU e ESF com outras redes.
OBJETIVO GERAL: Reorganizar e integrar toda a rede assistencial, assumindo compromisso de um atendimento humanizado e integral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Manter a qualificação do SAMU 192	100%	1- Viabilizar junto a SESAB, via Núcleo Centro Norte, para formação do GT e concluir o plano de ação; 2- Atualizar Grade de referência atualizada da Rede de Atenção às Urgências; 3- Viabilizar educação permanente dos servidores vinculados ao componente SAMU192; 4- Implantar projeto SAMUZINHO; 5- Realizar manutenção dos equipamentos das Unidades de Suporte.	% de profissionais contratados conforme o planejado e exigido pela Portaria 2048/GM/MMS de 2002 capacitados pelo município	Secretária de Saúde, Central de Regulação, SAMU
Qualificar a Central de Regulação de Urgência e SAMU 192	100%	1- Realizar transição da linha analógica para digital; 2- Implantar sistema de gravação de chamadas telefônicas, em atenção a Política Nacional de Urgências; 3- Adequar o quadro de pessoal conforme Portaria n° 1010/GM/MMS de 2012; 4- Implementar a CRU para porte II, para ampliar linhas de chamada para 192; 5- Implantar o IDS Saúde; 6- Realizar treinamento da equipe da CRU; 7- Realizar novas contratações para adequação de perfil dos profissionais (TARM e Operadores de frota).	% de requisitos de qualificação estabelecidos pela portaria n° 1010/GM/MMS de 2012	SMS e Regulação

OBJETIVO GERAL: Reorganizar e integrar toda a rede assistencial, assumindo compromisso de um atendimento humanizado integral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Qualificar o atendimento de urgência e emergência	1	1- Finalizar os fluxos de atendimento na urgência/emergência considerando todos os serviços da rede de assistência à saúde; 2- Atualizar capacitação para os profissionais inseridos nos componentes da rede Atenção às Urgências; 3- Instaurar registro de contra-referência no prontuário eletrônico para acesso integrado com os demais serviços da rede; 4- Estabelecer fluxo de interconsultas médicas com especialistas disponíveis na rede e de atendimento em saúde mental (surto, tentativa de suicídio) garantindo a contrarreferência segura ao paciente com acompanhamento; 5- Ofertar atendimento de fisioterapia para os pacientes da UPA; 6- Implantar a CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar).	Fluxo de Referência e contrarreferência implantado e em funcionamento: Fluxo implantado= 1; Fluxo não implantado= 0	Secretária de Saúde, UPA, SAMU, Coordenação Atenção Básica, Apoio Institucional, NEP
Renovar a qualificação com alteração de custo do atendimento de urgência e emergência (UPA e SAMU)	1	1- Adequar a UPA para atender as exigências da alteração da opção; 2- Melhorar o registro de atendimentos e importar os dados para o SIA/SUS; 3- Solicitar ao MS a mudança de opção para a opção III.	UPA adequada e qualificada: 1 UPA não adequada e não qualificada: 0	SMS e UPA

DIRETRIZ 4: Requalificação e Ampliação da Rede de Saúde Mental
OBJETIVO GERAL: Consolidar da Política Nacional de Saúde Mental através da garantia de atendimentos com qualidade aos portadores de transtornos mentais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Fortalecer a Política Nacional de Saúde Mental	50%	1- Construir os fluxos de atendimento de todos os serviços da rede de assistência à Saúde Mental; 2- Criar roteiro de capacitação dos profissionais inseridos na Rede de saúde municipal referente a assistência ao portador de transtornos mentais; 3- Buscar parcerias para colocar em prática as oficinas de geração de renda para os usuários do CAPS; 4- Realizar matriciamento com as Equipes de Saúde da Família; 5- Ampliar a oferta de atenção à saúde mental com a contratação de profissionais.	% de ESF matriciadas para a saúde mental	CAPS, NEP
Ampliar a Rede de Saúde Mental (CMS)	1	1- Implantar o CAPS IA (Infanto - adolescente) Municipal	CAPS IA Municipal Implantado: 1 = CAPS IA implantado; 0 = CAPS IA não implantado	CAPS

BLOCO 1 – CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

3- ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

DIRETRIZ: Fortalecimento da Assistência Farmacêutica: Financiamento, Estrutura, Organização e Controle

OBJETIVO GERAL: Ampliar o acesso da população aos medicamentos e material médico hospitalares padronizados pelo Município, na Atenção Básica e MAC, garantindo disponibilidade em quantidade e tempo oportuno para atender às necessidades de saúde dos municípios.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Estruturar e organizar os serviços de assistência farmacêutica	50%	1- Construir a sede própria da CAF e Farmácias Satélites; 2 - Atender às necessidades Técnica e Administrativa da: CAF, Farmácias Satélites, CAPS, CTAS/SAE, NASF, Medicamentos Estratégicos e Coordenação.	% de equipamentos da assistência farmacêutica estruturados conforme normativa técnica	SMS; Coordenação da Assistência Farmacêutica
Tomar público os itens padronizados pela Assistência Farmacêutica	1	1- Finalizar formatação e publicar a Relação Municipal de medicamentos essenciais e material médico hospitalar- REMUME; 2- Divulgar a REMUME nas redes sociais da PMI.	Elaborar material gráfico para divulgação da REMUME. Material divulgado: 1; Material não divulgado: 0	Coordenação da Assistência Farmacêutica, NEP, SMS
Melhorar os resultados terapêuticos individuais e coletivos em saúde por meio de ações clínicas do farmacêutico integradas à equipe multiprofissional, aos pacientes internados	50%	1- Publicar portaria instituindo o Cuidado terapêutico nos serviços de saúde; 2- Implantar o Consultório Farmacêutico e o Cuidado Farmacêutico (Consulta Farmacêutica Individualizada e Educação em saúde com ações coletivas) no âmbito da APS - CAF/Farmácia Básica e Unidades Básicas de Saúde da Família - e serviços Especializados (CAPS, CEM, CTA e Hospital/UPA).	% de unidades de saúde com o Cuidado Terapêutico implantado.	Coordenação da Assistência Farmacêutica; Serviços de Saúde

OBJETIVO GERAL: Ampliar o acesso da população aos medicamentos e material médico hospitalares padronizados pelo Município, na Atenção Primária e MAC, garantindo disponibilidade em quantidade e tempo oportuno para atender às necessidades de saúde dos munícipes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Realizar a dispensação adequada de medicamentos nas farmácias municipais (CMS)	100%	1 - Implantar as Farmácias Municipais ou Unidades Dispensadoras de Medicamentos; 2 - Manter funcionários exclusivos para as atividades das farmácias.	% de Unidades farmacêuticas com dispensação adequada	Coordenação da Assistência Farmacêutica
Dispor de recursos humanos qualificados	80%	1 - Realizar qualificação dos profissionais lotados nas Unidades farmacêuticas	% de profissionais qualificados lotados nas Unidades farmacêuticas	Coordenação da Assistência Farmacêutica, SMS
Dispor de Sistema Informatizado em todas as Unidades de Saúde dispensadoras de medicação	100%	1- Manter o sistema de gerenciamento informatizado em todas as Unidades dispensadoras.	% de unidades dispensadoras de medicamentos informatizadas	Coordenação da Assistência Farmacêutica, SMS
Garantir os medicamentos pactuados existentes na REMUME(CMS)	100%	1- Assegurar a programação e a aquisição de medicamentos em quantidade e tempo oportuno.	% de medicamentos da REMUME em dispensação	Coordenação da Assistência Farmacêutica

BLOCO 1 – CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE
4 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ: Fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde

OBJETIVO GERAL: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de Vigilância do Trabalhador

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Realizar Inspeção nos ambientes de trabalho com maior vulnerabilidade para os trabalhadores	80%	1- Ampliar o número de estabelecimentos inspecionados; 2- Realizar inspeções com fiscalização e orientação gerando relatório de inspeção; 3- Realizar investigações.	% Inspeções em ambientes de maiores riscos para trabalhadores e trabalhadoras	VISATT VISA
Qualificar e aumentar os registros das notificações do Sinan e das Declarações de Óbito por acidente de trabalho	80%	1- Capacitar profissionais médicos para preenchimento das Declarações de Óbito, principalmente dos campos ocupação, CNAE e Acidente de Trabalho, assim como orientar núcleos de epidemiologia da UPA e HRI; 2- Identificar serviços de saúde notificantes e silenciosos para que estes passem a notificar; 3- Implantar o CEREST regional.	% de notificações por acidente de trabalho com registro de CBO	VISATT VIEP
Diminuir a subnotificação de intoxicação exógena relacionada ao trabalho	80%	1- Realizar investigação de casos de intoxicação exógena em pessoas acima de 10 anos. 2- Identificar serviços de saúde notificantes e silenciosos para que estes passem a notificar.	% de notificações por intoxicação exógena relacionada ao trabalho com registro de CBO	VISATT VIEP

OBJETIVO GERAL: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de Vigilância Epidemiológica

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
<p>Promover o Controle das Doenças transmitidas pelo Aedes Aegypti</p>	<p>1%</p>	<p>1- Realizar identificação e eliminação dos focos de criadouros de Aedes Aegypti em imóveis; 2- Realizar tratamento de imóveis com foco do mosquito; 3- Acompanhar e encerrar oportunamente todos os casos notificados no sistema de informação.</p>	<p>% de imóveis com larvas positivas para Aedes aegypti</p>	<p>Vig. epidemiológica ESF, UPA.</p>
<p>Estruturar a atenção à saúde as pessoas com hanseníase e tuberculose.</p>	<p>85%</p>	<p>1- Ampliar cobertura de acompanhamento de pessoas com doenças transmissíveis com tratamento prolongado 2- Realizar capacitação sobre tuberculose, hanseníase e sífilis com o apoio da infectologista e pneumologista do município. Intensificar ações de busca ativa de faltosos para reduzir o abandono dos tratamentos; 3- Intensificar ações com a rede privada para a realização de notificação dos agravos em tempo oportuno com estabelecimento de fluxo, se possível, com publicação em portaria. 4- Implantar sistema de notificação nas UBSF, UPA, Saúde da Mulher, CEM e CAPS, através do IDS-Saúde com CID obrigatório. 5- Realizar busca ativa de faltosos; 6- Solicitar ao NRS-Centro Norte e também na VIEP, um estoque mínimo para ficar na UPA, para tratamento inicial de TB, hanseníase e leishmaniose.</p>	<p>% de pacientes diagnosticados e cadastrados no SINAN para as doenças transmissíveis com tratamento prolongado</p>	<p>Vig. epidemiológica ESF</p>

OBJETIVO GERAL: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de Vigilância Epidemiológica

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Ofertar Imunização em todas as UBSF	75%	<ol style="list-style-type: none"> 1- Garantir vacinação de rotina em todas as UBSF, durante as férias dos vacinadores; 3 – Realizar campanhas de Vacinação; 4- Seguir plano de vacinação para substituição de câmaras frias nas UBSF; 5- Instalar manutenção preventiva de ar condicionado, câmaras frias e computadores, e substituir sempre que necessário; 6- Realizar Monitoramento Rápido Vacinal (MRV) a cada 2 meses com uma ação extra muro, um dia D na UBSF e uma semana municipal de vacinação na escola. 	% de USF com sala de vacina em funcionamento de segunda a sexta-feira	Vig. epidemiológica, ESF
Ampliar a vacinação antirrábica	80%	<ol style="list-style-type: none"> 1- Realizar campanha e rotina de vacinação Antirrábica; 2- Investigar e acompanhar casos de acidente antirrábico humano e garantir o tratamento adequado; 3- Implantar vacinação e soro antirrábico na UPA através do NHE; 4- Realizar treinamento com médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem da UPA e UBSF. 	% de cães e gatos vacinados	Vig. epidemiológica ESF

OBJETIVO GERAL: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de Vigilância Epidemiológica

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Aprimorar as ações de investigação de óbito materno, fetal e infantil.	100%	1- Investigar e encerrar os óbitos de maternos em idade fértil; 2- Investigar e encerrar óbitos de infantes, neonatais e fetais; 3- Capacitar a equipe no NHE/UPA para investigar os óbitos de ocorrência na unidade; 4- Enviar base de dados semanalmente com análise dos óbitos que necessitam de investigação.	% de óbitos materno, infantil e de mulheres em idade férteis notificados e investigados.	Vig. epidemiológica ESF
Implementar as ações de cuidado longitudinal das pessoas vivendo com ISTs/HIV/AIDS e hepatites	100%	1- Notificar, investigar e acompanhar os casos de ISTs/HIV/AIDS e hepatites virais nas USF, CTA e UPA; 2- Garantir acesso facilitado aos preservativos nas unidades de saúde, mediante orientações; 3- Garantir e ampliar a oferta de dos testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites nas USF; 4- Realizar inspeção semestral em cada UBSF para verificar estoque, armazenamento e fluxo de coleta e encaminhamentos; 5- Ampliar capacitação dos profissionais da Rede Municipal para prevenção, detecção e atendimento humanizado aos portadores das ISTs/HIV/AIDS e hepatites virais.	% de casos notificados acompanhados IST/AIDS e hepatites virais.	Vig. epidemiológica, CTA/SAE

OBJETIVO GERAL: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de Vigilância Epidemiológica

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Realizar 6 ciclos de cobertura em moveis visitados para orbovíroes	6	1- Realizar visita periodica nos imoveis; 2- Contratar novos ACEs, através de concurso publico; 3- Convocar o Comitê Municipal de Prevenção e Controle das Arbovíroes; 4- Manter articulação das ações intersetoriais com as secretarias municipais envolvidas na implementação do plano de ação; 5- Realizar atividades para o combate ao Aedes aegypti nas atividades escolares (PSE).	Nº de ciclos de combate à Dengue concluídos na zona urbana	Vig. Epidemiológica
Implantar Centro/Serviço de Zoonoses para o controle da população de animais de rua.	1	1- Iniciar as castrações de animais de rua, bem como de acumuladores; 2- Ofertar vacinação antirrábica no Serviço de Zoonoses; 3- Implementar o Posto de Vacinação Itinerante 1 vez por mês em cada bairro para garantir a vacinação dos primovacinados 4- Fortalecer o Programa de Esquistossomose com a contratação ou convocação do Concurso para novos ACE; 5- Garantir a borrfiação nos programas de dengue e doença de chagas sempre que necessária; 6- Utilizar estratégias de bloqueios antes dos resultados de solologias.	Implantar a castração canina: Castração em atividade=1 Castração não está em atividade=0	Vig. Epidemiológica

OBJETIVO GERAL: Fortalecer a Gestão em Vigilância Sanitária através das ações transversais de promoção e de prevenção de riscos sanitários

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Realizar Atividades básicas em Vigilância Sanitária e Ambiental	70%	1 - Realizar cadastro de todos os estabelecimentos sob monitoramento da VISA; 2 - Realizar inspeções em todas as escolas municipais, UBS e estabelecimentos noturnos; 3 - Atender denúncias e reclamações; 4- Intensificar as ações com as secretarias de meio ambiente, infraestrutura e VISATT.	% de estabelecimentos cadastrados inspecionados	Vig. Sanitária
Desenvolver atividades de risco sanitário em conjunto com as ESF	30%	1- Desenvolver atividades de promoção de risco sanitário junto com as ESF; 2-Realizar buscas ativas nos estabelecimentos de saúde que não possuem cadastro no setor da Vigilância Sanitária.	% de ESF desenvolvendo atividades de promoção de risco sanitário	Vig. Sanitária, Coordenação da Atenção Básica, ESF
Desenvolver ações de gerenciamento de risco sanitário em parceria com outros setores da gestão	1	1- Programar atividades de gerenciamento de risco sanitário com outros setores da gestão.	Nº atividades desenvolvidas para o gerenciamento de risco sanitário com outros setores	Vig. Sanitária,

OBJETIVO GERAL: Fortalecer a Gestão em Vigilância Sanitária através das ações transversais de promoção e de prevenção de riscos sanitários

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Promover a correta destinação dos resíduos sólidos dos serviços de saúde	100%	1- Capacitar pessoal de saúde para o descarte seletivo de material.	% de Serviços de Saúde sob gestão municipal com destinação correta dos resíduos sólidos	Vig. Sanitária, SMS
Mantier a Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano - VIGIAGUA	100%	1- Realizar coletas regulares da água e enviar para o laboratório contratado.	% de coletas de água realizadas e enviadas	Vig. Sanitária

BLOCO 1 – CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE 5 – GESTÃO DO SUS

DIRETRIZ: Assegurar uma Gestão Participativa efetiva e eficiente do Sistema Local de Saúde

OBJETIVO GERAL: Fortalecer a Descentralização, a Regionalização, o planejamento da Gestão e a participação social

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Fortalecer a articulação do Município com as outras esferas de governo, com CIR, CIB, CIT, COSEMS, CONASEMS e CONASS na Gestão do Sistema Único de Saúde	100%	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Participar das reuniões da CIR, do COSEMS e da CIB; 2 - Discutir com o CMS – Conselho Municipal de Saúde e Profissionais de Saúde o Processo de Regionalização; 3 - Monitorar o Termo de Compromisso de Gestão Municipal. 	% de participação em reuniões do CMS, da CIR, do COSEMS e CIB.	SMS, CIR, CIB, CMS, COSEMS
Elaborar e enviar o Relatório Anual de Gestão ao CMS	1	<ol style="list-style-type: none"> 1- Alimentar no DIGISUS: plano municipal de saúde, PAS, relatórios quadrimestrais e relatório anual de saúde; 2- Enviar para o CMS para apreciação e aprovação. 	Todos os instrumentos preenchidos e enviados ao CMS: 1; instrumentos não foram todos preenchidos e enviados ao CMS: 0	SMS

OBJETIVO GERAL: Fortalecer a Descentralização, a Regionalização, o planejamento da Gestão e a participação social

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Fortalecer o Planejamento Estratégico de Gestão	1	1- Elaborar diagnóstico de saúde do município; 2 - Realizar Conferência de Saúde para levantamento de Problemas, utilizando metodologia com enfoque estratégico situacional para as prioridades; 3 - Promover a integração do Planejamento Municipal com orçamento do SUS e contrapartida de Recursos Próprios; 4 - Apresentar e discutir a PMS para apreciação e aprovação no CMS.	PAS Aprovada pelo CMS= 1; PAS não aprovada pelo CMS= 0	SMS, CMS
Assegurar o Funcionamento CMS	1	1- Manter Orçamento anual; 2- Disponibilizar espaço físico e equipamentos para funcionamento do CMS.	Garantir estrutura física e orçamento anual aprovado para o CMS: 1 = estrutura adequada e orçamento anual aprovado; 0 = estrutura inadequada e/ou orçamento anual não aprovado;	SMS

OBJETIVO GERAL: Fortalecer a Descentralização, a Regionalização, o planejamento da Gestão e a participação social

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Participar da Programação Pactuada Integrada (PPI)	80%	1- Inserir na PPI as prioridades do PMS do Município; 2 - Realizar a Programação a partir das Ações Básicas de Saúde; 3 – Programar os recursos financeiros das três esferas de governo na programação; 4 - Pactuar na CIR, os serviços especializados demandados pela microrregião; 6 - Participar da Revisão da PPI; 7 - Planejar ações regionalizadas através do Consórcio Intermunicipal.	% de cumprimento de metas pactuada na PPI com municípios;	Participar da Programação Pactuada Integrada (PPI)
Aprimorar Sistema Informatizado nos Serviços Públicos Municipais de Saúde municipais para integração dos Sistemas do SUS (CMS)	70%	1 - Implantar o prontuário eletrônico integrado em todos os Serviços de Saúde públicos municipais; 2- Gerar e analisar relatórios mensais do Sistema; 3 - Exportar informações para os Sistemas de Informação do MS.	% de Serviços Públicos Municipais de Saúde com sistema de informação em funcionamento	Implantar Sistema Informatizado nos Serviços Públicos Municipais de Saúde municipais para integração dos Sistemas do SUS

OBJETIVO GERAL: Fortalecer a Descentralização, a Regionalização, o planejamento da Gestão e a participação social

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Implementar o Setor de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento, garantindo a priorização da classificação de risco na Regulação de procedimentos (CMS)	1	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Acompanhar e avaliar as ações de Vigilância em Saúde; relacionando ao Impacto Epidemiológico; 2 - Acompanhar e avaliar a cobertura de serviços das Unidades de Saúde; 3 – Acompanhar sistematicamente a classificação de risco da lista de espera; 4 - Adotar protocolos de Regulação de acesso e protocolos clínicos e terapêuticos; 5- Atualizar CNES dos serviços da rede própria e dos prestadores; 6- Articular com a Controladoria Interna do Município e CMS para fiscalizar a execução financeira. 	Setor de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento implementado: 1; Setor de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento não implementado: 0;	SMS, Central de Regulação
Implantar Auditoria	1	<ol style="list-style-type: none"> 1-Elaborar Projeto de funcionamento, conforme parâmetros do DENASUS/MS; 2- Adequar estrutura física nas dependências da SMS para funcionamento da Auditoria; 3-Adquirir equipamentos e mobiliários; 4- Contratar e capacitar os profissionais para o serviço; 5- Habilitar o serviço, junto ao DENASUS/MS. 	Componente de Auditoria implantado: 1 Componente de Auditoria não implantado: 0	SMS

OBJETIVO GERAL: Fortalecer a Descentralização, a Regionalização, o planejamento da Gestão e a participação social

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Implantar Ouvidoria SUS Municipal	0	1 - Implantar Sistema de Ouvidoria SUS municipal na Secretaria Municipal de Saúde; 2 - Divulgar o Serviço de Ouvidoria para a sociedade nos meios de Comunicação; 3 - Criar meio de comunicação por telefone e outros canais; 4 - Envolver o Conselho Municipal de Saúde e Serviços de Saúde no acompanhamento da Ouvidoria.	Implantação do Sistema de Ouvidoria SUS municipal implantado na Secretaria Municipal de Saúde: 1; Sistema de Ouvidoria SUS municipal implantado na Secretaria Municipal de Saúde: 0	SMS



OBJETIVO GERAL: Implementar a Gestão do trabalho e a Educação Permanente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Oportunizar aos profissionais a participação em programas educativos com enfoque na corresponsabilização, como forma de aprimorar sua atuação no município.	100%	<ol style="list-style-type: none"> 1- Criar um Grupo de Trabalho (GT) para planejamento e realização das atividades propostas pelo Ministério da Saúde e demandas do município; 2- Ampliar as atividades de educação permanente aos profissionais de saúde, tendo como foco a humanização e as linhas de cuidado prioritárias do MS; 3- Manter e ampliar as atividades de qualificação para uma recepção humanizada e resolutive. 	% de capacitações realizadas entre as previstas.	SMS, NEP
Ampliar a capacidade resolutive da Atenção Primária como primeiro nível de atenção, organizar os fluxos de atendimento dentro da Rede e aprimorar os mecanismos de referência e contrarreferência	100%	<ol style="list-style-type: none"> 1- Dar continuidade às linhas de cuidado implantadas e implementar outras linhas do cuidado; 2- Criar um Grupo de Trabalho (GT) para capacitar os profissionais quanto aos fluxos vigentes; 3- Adequar a oferta de serviço da Rede à demanda da população. 	% de profissionais da APS capacitados entre os previstos para implantação das linhas de cuidados prioritárias do MS e linhas do cuidado implantadas no município	SMS, NEP

OBJETIVO GERAL: Implantar/Implementar ações de Educação Permanente voltadas a população negra

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Realizar atividades de educação permanente para prevenção de óbitos materno e infantil na população negra dirigida a profissionais de saúde	2	1- Realizar capacitações para os profissionais de saúde para prevenção de óbitos materno e infantil na população negra; 2- Desenvolver ações com os trabalhadores para debater o racismo Institucional.	Nº de capacitações realizadas/ano	NEP
Inserir a abordagem étnica e de gênero nos conteúdos da educação permanente dos trabalhadores de saúde	30%	1- Criar um Grupo de Trabalho (GT) para viabilizar as atividades; 2- Realizar capacitações para os trabalhadores de saúde com o tema étnico e de gênero.	% de trabalhadores de saúde que participaram de atividades sobre o tema étnico e de gênero	NEP
Capacitar os trabalhadores de saúde para diagnóstico e acolhimento em casos de violência doméstica e das mulheres negras	1	1 - Realizar capacitação para todos os trabalhadores de saúde, para identificar e acolher a pessoas em estado de violência doméstica e de mulheres, com enfoque na população negra.	Nº de capacitações realizadas/ano	NEP
Capacitar profissionais de saúde da atenção primária em doença Falciforme	100%	1- Realizar capacitações de trabalhadores de saúde sobre doença Falciforme; 2- Qualificar os profissionais de saúde para a busca ativa de pessoas com doença falciforme.	% de trabalhadores de saúde que participaram de atividades de educação permanente sobre doença Falciforme	NEP



BLOCO 1 – CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

6 – AÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID - 19

DIRETRIZ 1: Promover o controle da pandemia da COVID-19

OBJETIVO GERAL: Estruturar e qualificar os serviços de saúde para facilitar o acesso da população às ações de prevenção e combate ao Coronavírus no âmbito do Sistema Único de saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Implementar estratégias de atuação em consonância com as recomendações disponibilizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), Ministério da Saúde (MS) e Secretaria Estadual de saúde (SESAB)	100%	1- Realizar reunião a cada quadrimestre para avaliação do quadrimestre anterior e planejamento de ações para o seguinte; 2- Revisar fluxos de atendimento periodicamente a cada reunião do COE Técnico Municipal, mudança no cenário epidemiológico ou atualização pelo Ministério da Saúde; 3- Manter previsão de insumos e EPIs; 4- Analisar a possibilidade de compra de Testes Rápidos ou aquisição pelo Ministério da Saúde; 4 – Realizar imunização contra a COVID19, conforme PNI.	% das ações implementadas	SMS, COE técnico



BLOCO 2- BLOCO DE INVESTIMENTO NA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
1 – ATENÇÃO PRIMÁRIA

DIRETRIZ: Estruturar a Rede Física das Unidades Básicas de Saúde com vistas a melhoria da ambiência para a execução das atividades programadas

OBJETIVO GERAL: Oferecer aos usuários do SUS espaços físicos e equipamentos que garantam uma assistência humanizada e de qualidade

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Construir Unidades Básicas de Saúde da Família	1	1- Elaborar projeto conforme parâmetros do MS; 2- Construir UBSF do Loteamento Félix.	UBSF Loteamento Félix construída: 1 UBSF Loteamento Félix não construída: 0	SMS
Manter as Estruturas físicas das UBS em estado adequado para funcionamento	80%	1 - Realizar manutenção predial das UBSF, conforme necessidade; 2- Realizar ampliação das UBS de Baixão de Sinézia e Ginásio de Esportes; 3- Reformar as UBSF: Vila Esperança, Angical, Paraíso, Novo Horizonte/ Ieda, Lagoa nova, Vila Nobellino, Boa vista, Itapicuru, Alto do Moura, Centro 1, Centro 2 e Lagoa do tio.	% das UBSF que realizaram manutenção predial	SMS
Reequipar as Unidades Básicas de Saúde	100%	1- Realizar levantamento de necessidades; 2- Realizar processo licitatório; 3- Adquirir 03 câmaras frias para substituição nas salas de vacinas.	% de UBS equipadas	SMS
Construir e equipar Polos de Academias da Saúde	0	1- Definir área a ser beneficiada pela Academia da Saúde; 1-Elaborar Projeto seguindo parâmetros do MS; 2-Cadastrar proposta junto ao MS.	Nº de Academias da Saúde em funcionamento	SMS

BLOCO 2 – BLOCO DE INVESTIMENTO NA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
2 - ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR

DIRETRIZ: Estruturar a Rede Física das Unidades de Saúde com vistas a melhoria da ambiência para a execução das atividades programadas

OBJETIVO GERAL: Oferecer aos usuários do SUS espaços físicos e equipamentos que garantam uma assistência Humanizada e de qualidade

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Assegurar o acesso a medicamentos seguros estrutura adequada à logística da aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação.	1	1- Elaborar Projeto; 2- Realizar processo licitatório; 3- Construção da CAF;	CAF construído: 1 CAF não construído: 0	SMS
Adequar a estrutura física do Centro de Referência à Saúde da Mulher	1	1- Elaborar projeto; 2 - Adequar imóvel existente;	Centro de Referência à Saúde da Mulher adequado: 1 Centro de Referência à Saúde da Mulher inadequado: 0	SMS

OBJETIVOGERAL: Oferecer aos usuários do SUS espaços físicos e equipamentos que garantam uma assistência humanizada e de qualidade

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Reformar os Serviços de Saúde	50%	1 - Realizar levantamento de necessidades dos Serviços de Saúde (CAPS, CRM, CEO, TFD, CRU/SAMU, CT/SAE, CPN, Laboratório); 3- Organizar cronograma de reforma.	% dos Serviços de Saúde reformados	SMS
Adequar a estrutura física do Centro de Especialidades Odontológica (CEO) aos critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde (CMS)	1	1- Elaborar projeto; 2 - Adequar imóvel existente;	CEO funcionando em espaço físico adequado: 1 CEO funcionando em espaço físico inadequado: 0	SMS
Adequar a estrutura física do Centro de Fisioterapia de Irecê (CFI).	1	1- Realizar manutenção predial; 2- Realizar pavimentação da área externa (intertravado); 3- Reequipar o CFI, com equipamentos e mobiliários novos; 4- Construir o Centro de Especialidades em Reabilitação (CER III) - Física, Intelectual e Visual.	CFI funcionando em espaço físico adequado: 1 CFI funcionando em espaço físico inadequado: 0	SMS

BLOCO 2 – BLOCO DE INVESTIMENTO NA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
3-VIGILÂNCIA À SAÚDE

DIRETRIZ: Estruturar a Rede Física com vistas a melhoria da ambiência para a execução das atividades programadas
OBJETIVO GERAL: Oferecer aos usuários do SUS espaços físicos e equipamentos que garantam uma assistência humanizada e de qualidade

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Construir o Centro de Controle de Zoonoses	0	1- Elaborar projeto em parceria com a SESAB; 2- Aguardar aprovação da construção pela SESAB; 3- Realizar processo licitatório; 1- Iniciar a construção do Centro de Zoonoses.	Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) CCZ construído:1 CCZ não construído:0	SMS, coordenação da Vig. Epidemiológica
Reformar e equipar a sede da Vigilância à Saúde	1	1- Realizar levantamento de necessidades; 2- Elaborar projeto; 3- Realizar processo licitatório;	Vigilância em saúde reformada e equipada=1; Vigilância em saúde não reformada e equipada=0	SMS, coordenação da Vig. Epidemiológica e da Vig. Sanitária

BLOCO 2 – BLOCO DE INVESTIMENTO NA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
4- GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO SUS

DIRETRIZ: Estruturar a Rede de Serviços com Tecnologia em Saúde com vistas a melhoria para a execução das atividades programadas

OBJETIVO GERAL: Oferecer aos usuários do SUS espaços físicos e equipamentos que garantam uma assistência humanizada e de qualidade

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Utilizar a tecnologia em Saúde como ferramenta atualizada para favorecer a gestão	100%	<ol style="list-style-type: none"> 1- Realizar processo licitatório; 2- Adquirir equipamentos e mobiliários; 3- Instalar os equipamentos nos Serviços de Saúde; 4- Implantar Aplicativo informativo para a população. 	% de serviços de saúde com sistema mantido e modernizado	SMS, coordenação dos Serviços
Implantar Ouvidoria SUS Municipal utilizando o Sistema Ouvidor SUS do MS	0	<ol style="list-style-type: none"> 1- Adequar estrutura física; 2- Adquirir equipamentos e mobiliários; 3- Utilizar o Sistema Ouvidor SUS do MS 	Ouvidoria implantada: 1 Ouvidoria não implantada: 0	SMS, ouvidor municipal

2. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

A previsão orçamentária para cada bloco de recursos foi definida por meio do planejamento das Ações da Secretaria Municipal de Saúde apresentadas neste Plano Municipal de Saúde, sendo previsto no PPA (Plano Pluri Anual) do quadriênio 2022 a 2025 e detalhada no ano 2024. Para o ano de 2024, segue a previsão orçamentária para as ações planejadas.

I - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde	
Diretriz 1 - Atenção Básica	R\$ 23.472.500,00
Diretriz 2 - Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 34.185.500,00
Diretriz 3 - Assistência Farmacêutica	R\$ 1.434.500,00
Diretriz 4 - Vigilância em Saúde	R\$ 5.428.000,00
Diretriz 5 - Gestão do SUS	R\$ 5.528.500,00
TOTAL	R\$ 70.049.000,00
II - Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde	
Diretriz 1 - Atenção Básica	R\$ 1.004.500,00
Diretriz 2 - Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 3.094.500,00
Diretriz 3 - Vigilância em Saúde	R\$ 26.000,00
Diretriz 4 - Gestão e desenvolvimento de tecnologias em Saúde no SUS	R\$ 9.500,00
TOTAL	R\$ 4.134.500,00
TOTAL GERAL	R\$ 74.183.500,00